



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º _____, DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações a Senhora Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, acerca das novas liberações de agrotóxicos”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações a Senhora Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, acerca das novas liberações de agrotóxicos, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quantos registros de agrotóxicos foram aprovados pelo Ministério da Agricultura no período de 2014 a 2018? Elencar ano a ano.
- b) Quantos registros de agrotóxicos foram aprovados pelo Ministério da Agricultura de janeiro a julho de 2019? Informar os nomes dos pesticidas aprovados.
- c) Em abril desse ano, em audiência na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, Vossa Excelência, ministra Tereza Cristina, afirmou que o sulfoxaflor que causou a morte de 500 milhões de abelhas em quatro estados brasileiros no primeiro trimestre de 2019, quando estava em fase de testes, tinha entrado de maneira ilegal no Brasil. Em quais estudos o MAPA se baseou para liberar o sulfoxaflor e quais as garantias que o produto, agora registrado, não continuará a matar abelhas?





JUSTIFICAÇÃO

Os números mostram que o Ministério da Agricultura vem aprovando registros de agrotóxicos num ritmo acelerado esse ano, maior que em muitos anos anteriores.

No último dia 22 de julho o governo federal por meio do Ministério da Agricultura aprovou o registro de mais 51 agrotóxicos. Desse total, sete são produtos novos nunca usados no Brasil e 44 são genéricos, cujos princípios ativos já estão presentes em outros pesticidas disponíveis no mercado brasileiro.

32% dos produtos que tiveram registro aprovados pelo Ministério da Agricultura esse ano e que estão sendo usados nas lavouras em todo o país, são proibidos nos países da União Europeia. 18 desses produtos são considerados altamente tóxicos.

Custos financeiros elevados estão sendo gastos anualmente pelo governo federal para atendimentos pelo SUS, a pacientes intoxicados que recorrem a hospitais em todo o país. Muitos deles precocemente aposentados por problemas graves de saúde também oneram os cofres públicos.

Além disso, insetos importantes para a produção agrícola, como é o caso das abelhas, mamangavas e outros besouros, estão sendo mortos pelo uso excessivo de agrotóxicos. No primeiro trimestre desse ano de 2019, o sulfoxaflor, agora aprovado pelo Ministério da Agricultura para comercialização no Brasil, causou a morte de 500 milhões de abelhas em quatro estados brasileiros quando estava em fase de testes. O sulfoxaflor está presente em seis dos sete agrotóxicos novos aprovados para registro pelo MAPA em julho.

Vidas humanas, de animais e insetos importantes para o equilíbrio do meio ambiente e até da produção agrícola, é o preço que o Brasil está pagando para aumentar o lucro dos grandes produtores rurais.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço a Senhora Ministra de Estado da Agricultura que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 05 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO

